

NOME: RAFAEL RAFLES MACHADO

TÍTULO: A CAMERATA DE VIOLÕES DA ESMU/UEMG - CONCERTO DIDÁTICO

AUTORES: CLAUDIA ARAÚJO GARCIA, RAFAEL RAFLES MACHADO , RAFAEL RAFLES MACHADO, CLÁUDIA ARAÚJO GARCIA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: CAMERATA DE VIOLÕES, PRÁTICA MUSICAL EM GRUPO, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

RESUMO

A Camerata de Violões da ESMU/UEMG foi criada, no ano de 2016, com o intuito de promover a vivência e a prática instrumental em grupo, integrando não só os alunos dos cursos graduação (Licenciatura e Bacharelado), como também alunos egressos e violonistas convidados. Sediada na Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais, a Camerata vem desenvolvendo, desde sua criação, a pesquisa de obras e elaboração de arranjos específicos para essa formação, a ampliação do material musical e sua disponibilização para os participantes, e a performance de um repertório variado, incluindo obras de diversos gêneros e períodos da história do violão. Além da pesquisa musical e bibliográfica, o trabalho prático é realizado, semanalmente, através de ensaios de naipes destinados à leitura e digitação técnica e ensaios em grupo, onde, de maneira conjunta, são estabelecidas as escolhas musicais, interpretativas e estilísticas. É importante ressaltar ainda que o trabalho coletivo não só permite o desenvolvimento das habilidades técnicas e musicais, como também, melhorara a concentração, interação e integração social, conforme reforça os estudos de Cristina Tourinho e Flavia Cruvinel. Visando ampliar ainda mais as ações extensionistas, este ano o grupo pretende realizar um recital didático em homenagem ao bicentenário de nascimento do luthier espanhol Antonio Torres (1817-1892), responsável pela criação do violão moderno. Atualmente, a atividade está em fase de preparação do roteiro e estudo do repertório selecionado, porém até o final do ano pretende-se realizar esse concerto direcionado aos estudantes da escola regular e à comunidade da Escola de Música da UEMG. Por fim, consideramos que a consolidação do grupo, a realização frequente de apresentações, a ampliação do acervo e a abordagem interdisciplinar, envolvendo conhecimentos musicais e históricos, possibilita uma formação mais completa e ampla aos bolsistas e alunos participantes do projeto.